



Ulysses: "sou veterano"



Afif: "desafio a todos"



Covas: apoio a prefeitos

Ulysses, mais otimista, leva sua campanha a Porto Alegre

PORTO ALEGRE — "Vamos ganhar. Eu gostaria de lembrar que sou um veterano em campanhas eleitorais e confio no eleitor surpresa". Com esta frase de impacto, o candidato do PMDB à Presidência, Ulysses Guimarães, abriu entrevista coletiva, concedida no final da tarde de ontem na Assembléia Legislativa, depois de ter participado, como conferencista, do IX Congresso Estadual dos Municípios, promovido pela Federação das Associações Comunitárias do Rio Grande do Sul.

Ulysses tinha uma explicação para o otimismo: "A minha candidatura decolou, pois onde vou sou recebido por milhares de pessoas". No aeroporto Salgado Filho, aproximadamente 800 pemedebistas armados de faixas e charanga, entre eles cerca de dez secretários de estado, esperavam o candidato, seu vice Valdir Pires e o presidente do PMDB, Jarbas Vasconcellos.

Na palestra para os participantes do IX Congresso Estadual dos Municípios, Ulysses voltou a condenar o presidente Sarney e seus pronunciamentos de que a Constituição torna o país ingovernável.

"Se a Constituição está inviável com o governo, o governo está inviável com a nação". Defendeu ainda uma negociação conjunta dos países devedores na questão da dívida externa. E demonstrou uma certa indiferença em relação ao fenômeno Collor de Mello.

"Não vejo essa debandada geral de parlamentares para o lado dele". Apesar do otimismo, ele evitou um árduo teste de popularidade. Por quatro vezes, a comitiva oficial despistou cerca de mil professores estaduais que estão em greve, há 23 dias, e esperavam os pemedebistas para demonstrar seu descontentamento. "Não fui falar com eles porque não vieram falar comigo", argumentou o candidato.

Afif — No IX Congresso Estadual dos Municípios, o candidato do PL, Afif Domingos, lançou um desafio aos seus adversários: a apresentação de programas de governo ao Congresso e às Assembléias Legislativas. Ele já tomou essa iniciativa, segundo revelou. O programa de Afif sustenta-se no grande fomento à agricultura e tem um slogan: *Cinco anos de agricultura, 50 de fartura*.

O candidato do PL denunciou a existência de "uma armação política que está sendo tramada entre os setores da elite, com o objetivo de lançar uma grande mudança para não mudar nada. Essa armação será como um *Plano Cruzado político*. Tem muitos setores armando esse plano e têm medo que alguém atrapalhe."

Covas - Ao participar, também, do IX Congresso Estadual dos Municípios do Rio Grande do Sul, o candidato do PSDB, Mário Covas, prometeu que, se eleito, os prefeitos não precisarão ir a Brasília em busca de recursos. "Os problemas municipais serão resolvidos no próprio Estado pelas representações dos ministérios."

Covas acha que as eleições presidenciais serão decididas durante o horário gratuito na televisão. "Nesse período de dois meses os candidatos poderão ser comparados pela população." O candidato *tucano* considera as pesquisas importantes, mas acredita que a preferência do eleitorado venha a ser modificada: "Há dois meses Brizola estava na liderança e agora é Fernando Collor de Mello."